

## OS NARRADORES TESTEMUNHAIS DE A COSTA DOS MURMÚRIOS E TERRA SONÂMBULA

**PORTO, Marisel Valerio<sup>1</sup>; MARTINS, Aulus Mandagará<sup>2</sup>**

### RESUMO

O conceito de testemunho (Seligmann-Silva, 2000)<sup>3</sup> é apontado como elemento recorrente nas narrativas de autores que enfocam as catástrofes que assolaram o cenário contemporâneo do século XX. Tal concepção entende que a articulação da literatura com a história potencializa diegeses que podem ser lidas e compreendidas a partir de seu teor testemunhal, uma vez que estas representam acontecimentos passíveis de localização no discurso histórico. As experiências e memórias traumáticas, que em princípio resistem à própria ideia de representação, quando transpostas para a linguagem escrita possibilitam um encontro impossível entre o passado e o presente que evidencia a possibilidade estética de escritura como meio para o exercício crítico e de produção de sentido sobre aquilo que se articula fora da linguagem. Dessa forma, busca-se caracterizar o teor testemunhal que marca as aproximações e distanciamentos entre as perspectivas dos narradores de *Terra Sonâmbula*, do escritor moçambicano Mia Couto, e *A Costa dos Mumúrios*, da escritora portuguesa Lídia Jorge. Cabe salientar que o presente trabalho encontra-se em início de investigação.

Palavras-chave: Literatura; História; Guerra

---

<sup>1</sup> Mestranda em Letras do curso de Literatura Comparada, da UfPel, segundo semestre de 2011. Email: mariselvalerio@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor Orientador, UfPel. Email: aulus.mm@gmail.com

<sup>3</sup> SELIGMANN-SILVA, Márcio. A história como trauma. In: *Catástrofe e representação*. São Paulo: Escuta, 2000.